

Os indicadores quantitativos da qualidade da governança nos países em desenvolvimento e economias emergentes proliferaram muito desde meados dos anos 1990. Os principais utilizadores destes indicadores são os investidores internacionais, agências de desenvolvimento oficiais, jornalistas e académicos. Os indicadores de governança mais utilizados, e também mal utilizados, são indicadores compostos baseados em percepções. [Este artigo](#) argumenta que mesmo os melhores indicadores compostos têm limitações que seus usuários parecem ignorar. Maior transparência é necessária, tanto na produção como na utilização de indicadores de governança.